

## PCH ALDEIA-INVESTIDORES E COMUNIDADE INDÍGENA INTEGRADOS NA TRANSIÇÃO ENERGÉTICA E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

Vilson Marcos Testa



**O projeto da PCH ALDEIA é uma iniciativa de investidores regionais de Chapecó/SC, da comunidade indígena Toldo Chimbanguê que conta com apoio das prefeituras de Paial e Chapecó, além de outras instituições.**

### Histórico

**14 de abril de 2010:** Primeira consulta às lideranças da comunidade indígena, com a presença da FUNAI; houve aceitação pelas lideranças e acordadas condicionantes para o empreendimento, como deixar um trecho de rio em estado natural, o que foi aceito também pela Aneel;

**23 de abril 2010:** reunião com lideranças indígenas, FUNAI e Elbrax para oficializar o projeto da PCH Aldeia e a parceria com a comunidade indígena. Local: AGU Chapecó.

**05 de julho 2010:** reunião interna na comunidade para a criação da Associação Comunitária e discussão sobre os recursos da PCH Aldeia;

**16 de outubro de 2010:** Reunião interna na comunidade para apresentar e aprovar a parceria entre a comunidade e a Elbrax;

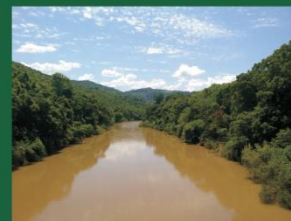
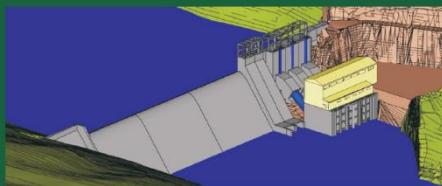
**15 de setembro de 2011:** reunião com o Promotor, lideranças indígenas, FUNAI, Elbrax e consultores para estudo ambiental. Orientação sobre a formação da Comissão Indígena para acompanhar e estudar o projeto e realizar audiência comunitária. Local: Ministério Público Federal, Chapecó.

**03 de dezembro de 2011:** audiência comunitária com a participação de 70 representantes de famílias indígenas, autoridades locais e regionais, consultores, para apresentação e debate do projeto e Termo de Parceria.

**14 de março de 2012:** reunião de apresentação do projeto e parceria com participação de representante do MPF, Procurador do Ministério do Trabalho e Emprego, Promotora da Infância e Juventude, Primeira Dama do município de Chapecó, FASC, EPAGRI, UFFS, FUNAI, SEED, Elbrax, lideranças e comunidade indígena. Local: Escola Indígena Fen'nó.

**Abril de 2012:** Oficinas de avaliação sócio-ambiental com equipe consultores, comunidade escolar para avaliar impactos ambientais e discutir medidas de compensação. Local: Escola Indígena Fen'nó.

**Abril de 2012:** Semana Cultural: participação da Elbrax, equipe técnica, lideranças indígenas, comunidade em geral. Local: Ti Toldo Chimbanguê.



## Características tecno-econômicas da PCH ALDEIA

- ➔ *Usa tecnologia 100% nacional, obedecendo aos padrões atualmente usados no Brasil;*
- ➔ *Potência instalada: 15.000KW;*
- ➔ *Potência Firme ou Garantia Física: 8.000KW médios;*
- ➔ *Investimento: cerca de R\$ 180 milhões;*
- ➔ *Empregos: cerca de 1500 na cadeia de suprimentos, sendo cerca de 180 diretos nas obras;*
- ➔ *Estudos de engenharia, topografia (drones a laser), ambientais necessitam ser atualizados.*

## Termo de Acordo e Compromisso (TAC)

**Sem comprometer os programas socioambientais convencionais, a cooperação se dará nestes eixos:**

- 1) Participação da comunidade com 3% dos resultados da PCH, o que produzirá resultados de, pelo menos 60 anos, para as atuais e futuras gerações;**
- 2) Construção de uma casa de cultura e comércio de 150m<sup>2</sup> para uso da comunidade;**
- 3) Plantio de até mudas de plantas frutíferas, de baixa exigência com tratos culturais, pesticidas e necessidade de trabalho;**
- 4) Doação da madeira e lenha à comunidade, sempre que permitido pelos órgãos ambientais;**
- 5) Acesso prioritário à comunidade no PACUERA, para atividades de lazer, esportes, turísticas, pesca, aquicultura e outros no lago;**
- 6) Sempre que possível, e sob formação e treinamento específico, priorizar a contratação de mão-de-obra da comunidade indígena no período de obras;**
- 7) O quadro de investidores inclui empresários locais inovadores e atualizados, com reconhecimento nacional e internacional, nas áreas de produção e recuperação de baterias, agroindústrias, tecnologia agroalimentar, moveis, estruturas metálicas e equipamentos, construção civil, comunicação, reciclagem de plásticos e outros;**

8) Na busca de participação democrática, transparência e segurança jurídica, a SPE Elbrax será transformada em SA fechada (com Conselho de Administração e Conselho Fiscal), firmará TAC específico com a Associação representativa da comunidade indígena, e poderá ser monitorada externamente.

## Cooperação, inclusão econômica e sociocultural, transição energética e Sustentabilidade

A presente iniciativa terá um caráter de inovação institucional, de cooperação e inclusão social, com reflexos diretos no desenvolvimento regional, na democratização dos investimentos energéticos, particularmente importantes para a transição energética, descarbonização de economia e sustentabilidade. Esta cooperação:

- a) constitui oportunidade ímpar de reconhecimento público da participação e contribuição direta dos indígenas no desenvolvimento brasileiro através dos recursos de suas terras e de orgulho dos mesmos;
- b) Está em sintonia com o Art 169 da OIT (Brasil é signatário);
- c) Está em sintonia com as Diretrizes Gerais de Ação da Política Nacional de Recursos Hídricos, particularmente nos incisos II, III e IV do Art3 da Lei 9.433, de 08/01/1997;
- d) O Brasil já tem uma experiência participativa e de cooperação extremamente exitosa na PCH Sacre2, localizada no Rio Sacre, Campo dos Parecis, MT.

## Considerações transitórias e finais

- a) Que o Congresso recomende prioridade e celeridade à Aneel, FUNAI, IBAMA no tratamento ao caso que já se arrasta de longa data;
- b) Que o Congresso recomende ao IBAMA buscar entendimento para transferência de competência no licenciamento ao IMA/SC;
- c) Que o Congresso recomende ao BNDES e ministérios envolvidos na transição energética, inclusão social e cidadania, uma linha preferencial de financiamento ao empreendimento;
- d) A comunidade indígena do Toldo Chimbangue e os investidores receberam manifestações de outros gentes que gostariam de ser parceiros e poder contar com a descrição deste case de sucesso na formação da imagem de suas instituições, demonstrando valor e confiança no diferencial deste arranjo.

## Agradecimentos

Agradecemos: ao Senador Jorge Seif, pela atuação no atual PDL 723/2019, à Senadora Damares Alves, e ao Senador Weverton, e, in memoria, ao Senador Luis Henrique da Silveira (PDL 53/2014).